



Parcerias do IBS levam ações presenciais a Arinos (MG) e Montenegro (RS)



Parcerias com Newave Energia e John Deere proporcionaram ações. pág. 2 a 4

Destaque da edição

Intercâmbio Cultural IBS retorna ao México para participar de feira literária e exposição fotográfica (pág. 5)



Incentivo à Leitura



Leitura com nova biblioteca e bosque literário em Arinos (MG). pág. 14

Acervos chegam às escolas vencedoras do São João Literário. pág. 15

Arte e Cultura



Dança entra na programação das oficinas práticas do IBS. pág. 9

Educação Ambiental



Oficinas em MG e RS deixam escolas mais verdes. pág. 10

Educomunicação



Oficina de Fotografia faz história e deixa legados. pág. 6

Minha História



O aprendizado contínuo de Celma Alves da Silva, de Ibitiara (BA). pág. 13

Parcerias do IBS levam ações presenciais a Arinos (MG) e Montenegro (RS)

Uma das maiores forças do Instituto Brasil Solidário está na relação que constrói com seus parceiros, pautadas por muito diálogo e proximidade, numa construção intersetorial, que também inclui a gestão pública do território beneficiado pelo projeto. Das tantas reuniões, alinhamentos e visitas técnicas é que partem o desenho, o planejamento e a execução dos projetos que forem definidos entre as partes.

Nesta edição do IBS Notícias teremos dois ótimos exemplos de como essas parcerias e projetos são implementados, cada um com seu contexto, complexidade e atendendo sempre às necessidades de cada território. Começaremos falando da parceria com a John Deere que, após a implementação bem-sucedida em Catalão (GO) em 2023, agora volta seus olhares para Montenegro (RS), ainda sob os impactos da catástrofe ocorrida no Rio Grande do Sul no mês de maio. A ação realizada tinha como objetivo



ajudar nessa grande reconstrução que vem ocorrendo no estado.

Já na parceria com a Newave Energia, para além das oficinas práticas que todo município recebe no nosso PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação), havia também a construção de novos espaços na Escola João Gontijo Ferreira, em Arinos (MG), assim como melhorias estruturais em todo o espaço escolar.

Você, leitor, está convidado a embarcar nessa jornada. Boa leitura!

Uma das maiores forças do Instituto Brasil Solidário está na relação que constrói com seus parceiros, pautadas por muito diálogo e proximidade, numa construção intersetorial, que também inclui a gestão pública do território beneficiado pelo projeto.

“

Foi uma gás novo que estávamos precisando num ano difícil para o RS. Muito obrigada a cada um de vocês do IBS.

Taciana Nunes de Azevedo, diretora da Escola Cinco de Maio, em Montenegro (RS)



Reconstrução através da educação: IBS e John Deere no Rio Grande do Sul



Desenho e Pintura



Catalogação do novo acervo

Após as enchentes de maio por todo o Rio Grande do Sul, o Brasil se mobilizou para ajudar na reconstrução do estado. Doações chegaram para as causas mais urgentes e o Instituto Brasil Solidário segue dando sua contribuição, inclusive com mais doações chegando em breve.

Para além das doações, a parceria com a John Deere previa uma ação presencial em Montenegro (RS), que também foi atingido pela tragédia. Após alguns reagendamentos para que tivéssemos as condições ideais e logísticas, agora, finalmente aconteceu: dos dias 23 ao 25 de outubro,

o IBS foi ao município para cumprir uma agenda de levar oficinas culturais práticas à Escola Cinco de Maio, como parte de nosso Plano Bienal.

Com o tema "Conectando vidas, colorindo o mundo", a ação tinha como missão resgatar as conexões humanas, e essas oficinas práticas trabalharam diferentes temas interdisciplinares para alunos de toda a escola, do 1º ao 9º ano. Dentre as oficinas oferecidas, destaque para Teatro (com Dança), Teatro de Bonecos, Oficinas Criativas, Música com Contação de Histórias, Fotografia, Leitura e Desenho e Pintura.

Além das oficinas, o IBS também doou um acervo de 500 livros, que foram catalogados pela turma da Oficina de Leitura.

Ao final dessa jornada, além da emoção dessas entregas todas, havia um sentimento de solidariedade, como atesta a fala da diretora Taciana Nunes: "Foram três dias de muita aprendizagem troca, brilhos nos olhos. Vimos nossa comunidade escolar alegre e empolgada. A palavra que me vem agora é reflexão. Precisamos acreditar mais nos alunos. Nossa comunidade precisava deste momento", disse ela.



Oficinas Criativas



Oficinas Criativas

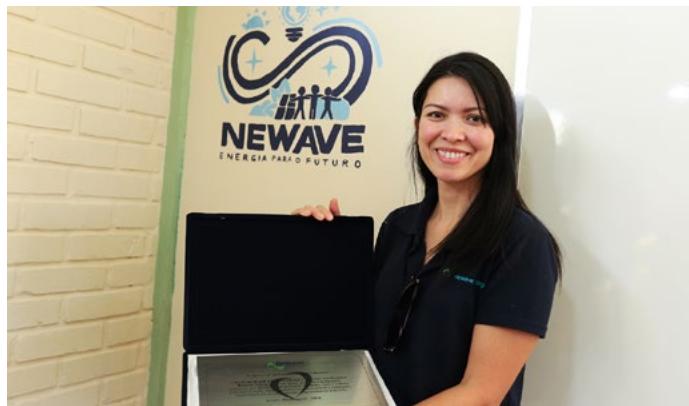


Teatro de Sombras



Mediação de Leitura

Parceria IBS e Newave Energia inaugura novos espaços na Escola João Gontijo, em Arinos (MG)



Representando a Newave Energia, Vivian Okuda recebe placa do IBS; à direta, a sala maker, com robótica e informática

Contando com a parceria da **Newave Energia**, as oficinas práticas em Arinos (MG), realizadas de 10 a 12 de setembro, trouxeram para a rede municipal de ensino novas oportunidades de potencializar o desenvolvimento e as habilidades dos alunos. Localizada no centro do município e escolhida como sede das formações, a Escola João Gontijo também recebeu melhorias estruturais e novos espaços, que foram inaugurados na ocasião.

A sala maker multifuncional, como o nome já diz, tem a dupla função de ser uma sala de informática com 12 notebooks e uma sala de robótica, com kit de robótica e impressora 3D. A escola também recebeu um laboratório de ciências todo equipado,

com microscópios, lâminas e diversos modelos do corpo humano e das células para as práticas pedagógicas. As melhorias alcançaram também o espaço de lazer dos alunos, que ganhou um parquinho junto a um bosque literário, além da pintura e organização da biblioteca, somado aos 1000 livros que foram doados ao município no total. Durante os três dias de atividades, pais e familiares dos alunos puderam acompanhar a entrega de cada espaço, que recebeu placas que levava nomes de pessoas da própria comunidade, com forte representação cultural e liderança na região.

"Tenho 16 anos de carreira na educação e, dentro desse contexto escolar, nunca tinha vivenciado um laboratório tão equipado, com tan-

ta eficiência para os nossos alunos. Esses espaços são a cereja do bolo para as nossas aulas teóricas e práticas. Vão ajudar muito a dinamizar as atividades e atrair o interesse dos alunos a uma participação mais ativa e interativa com todos esses equipamentos", ressaltou a educadora Monalisa Cristina de Farias, que leciona Ciências na escola.

Veja o vídeo
(clique na imagem)



À esquerda, o laboratório de ciências; ao centro, o Bosque Literário, com espaço de lazer para as crianças; à direita, Biblioteca recebeu pintura especial com homenagem a Guimarães Rosa e acervo catalogado de 1.000 livros.

IBS retorna ao México para participar de feira literária e exposição fotográfica



Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Brasil Solidário representou o Brasil na Feira Internacional do Livro na Cidade do México, ocorrida na praça El Zócalo, na região central da cidade. Por meio do Plano Bienal de Atividades da Lei Rouanet, foi dada continuidade à proposta de levar autores brasileiros para seguir construindo pontes e divulgando nossa arte, cultura e literatura para além das fronteiras.

Se em 2023 o projeto do Intercâmbio Cultural doou 300 livros e levou Ilan Brenman ao evento, em 2024 foram doados mais 200 livros e foi a vez de Socorro Acioli fazer uma apresentação para os mediadores de leitura convidados pela Secretaria de Cultura da Cidade do México no dia 18/10. Já no dia 19/10, a autora interagiu com o público-leitor na tenda Felipe Carrillo Puerto e autografou "La Cabeza Del Santo", que acaba de ser traduzido para o espanhol.

"As ações e os projetos do IBS na Cidade do México estão sendo muito

frutíferas. Tivemos a oportunidade de receber doações de livros para os mediadores de leitura da cidade e ainda a oportunidade de ter escritores brasileiros renomados", comemorou Raquel Portillo, secretária de cultura da Cidade do México.

Mas a visita do IBS ao México não parou aí. Através do Plano Bienal, foi possível levar também a primeira exposição fotográfica itinerante "Povos Originários - Tradições e Culturas" (*Pueblos Originarios - Tradiciones y Culturas*), de Luis Salvatore, que passará por outros centros culturais da Red de Faros até 2025. Com curadoria de Marly Porto, as 30 imagens em tamanhos médios e grandes mostrou um Brasil ainda pouco conhecido pelo olhar estrangeiro e serviu como um espaço de resistência e preservação da nossa memória.

Que essa parceria com a Secretaria de Cultura siga forte em 2025 e que o nosso intercâmbio siga encurtando as distâncias entre o Brasil e a América Latina!

“

Com o avanço da globalização e das pressões ambientais, muitos povos originários enfrentam desafios relacionados à perda de território, ameaças ambientais e a erosão de suas tradições. As imagens fotográficas podem capturar aspectos fundamentais de suas vidas, seus ritos, sua relação com a natureza e suas lutas por direitos, ajudando a conscientizar a sociedade sobre a importância da preservação desses povos e de suas terras.

Luis Salvatore, fotógrafo e presidente do IBS



De geração para geração, Oficina de Fotografia segue fazendo história e deixando legados

A Oficina de Fotografia já é uma “veterana” nas ações presenciais do IBS. Isso se explica, pois o Instituto nasceu no universo da fotografia, com as primeiras expedições de Luis Salvatore pelo Brasil, até a fundação do Instituto. Era natural que, em algum momento, esse conhecimento fosse transmitido e o olhar fotográfico não fosse apenas uma visão pessoal, mas um conceito coletivo.

Quem subscreve essa ideia é o próprio Luis: “Sendo o IBS uma organização que acredita que a educação é um mecanismo aberto e colaborativo e que todos com conhecimento e busca podem ter o seu espaço nesse processo de continuidade, é um grande orgulho poder contar historicamente tanto com educadores parceiros como, agora, com ex-alunos do curso. Ao nosso lado, hoje eles podem promover a continuidade de nossas oficinas, técnicas e saberes, contribuindo diretamente com a nossa missão e desafios do crescimento.”

Os primeiros que receberam esses conhecimentos foram o professor da rede pública de Irecê (BA), Jefferson Maciel, e o hoje fotógrafo e cinegrafista profissional, João Macul. Ambos ajudaram a estruturar não apenas a Oficina de Fotografia, mas todo o entendimento pedagógico da Educomunicação como área temática dentro dos projetos do IBS. “Saber que a oficina está passando de geração em geração com muita qualidade me faz acreditar que plantar nos traz grandes colheitas”, diz Jefferson.



Jefferson Maciel e Luis Salvatore em Iraquara (BA), iniciando a transição da oficina

E o tempo da colheita é agora, pois esse mesmo aprendizado está sendo passado adiante por Joyce Veras, que foi aluna da oficina em Cabaceiras (PB) há 15 anos. “Foi nessa oficina que, em 2009, conheci uma nova maneira de me expressar. Compreendi que a fotografia, além de registrar momentos, pode transformar vidas! Muito mais que aprender conceitos técnicos, é compreender a fotografia como um meio de transformação pessoal, profissional e social. Hoje, me surpreendo e fico emocionada quando vejo no olhar

das crianças essa mesma chama que acendeu no meu coração e que aquece cada vez mais o desejo de multiplicar esse amor pela fotografia!”, emociona-se.

“

Tenho muito orgulho de ter sido fruto da Oficina de Fotografia, pois ela me deu régua e compasso para ser o profissional que sou hoje.

Jefferson Maciel



Joyce Veras em Montenegro (RS): a aluna virou professora

Oficina de Jornal Escolar leva Educomunicação de forma integrada a Arinos (MG) e Montenegro (RS)

De Minas ao Sul, a Educomunicação invadiu as escolas! Trabalhando em duas frentes, os alunos da Escola João Gontijo e da Escola Cinco de Maio puderam mergulhar nos universos da fotografia e também do jornalismo.

Nos municípios de Arinos (MG) e Montenegro (RS), o desafio da Oficina de Jornal Escolar veio em dobro: era preciso fechar não um, mas dois jornais ao final das atividades, pois tínhamos turmas da manhã e da tarde em cada escola. Feita a adaptação, o modelo seguiu igual para as quatro turmas.

No primeiro dia, após apresentada a teoria, foi dada a atividade de escrita jornalística, com a construção de um lide, e um momento final para definir as duplas que iriam fazer as coberturas de cada oficina.

"O primeiro dia costuma ser de impacto para os alunos pela quantidade de informação nova que rece-

bem e, até, de uma certa frustração, pela dificuldade que enfrentam na escrita jornalística e na apuração das pautas", explica Diogo Salles, que comandou a oficina.

No segundo dia, após uma breve conversa sobre as dificuldades na apuração do dia anterior, as duplas voltaram ao trabalho, agora mais preparadas. Após voltar para a sala e passar a limpo os textos, era hora de digitá-los no computador, sendo que, para quase todos os alunos das turmas de Arinos, a escrita em editor de texto era uma novidade.

"Quando o jornal chega da gráfica, a expressão dos alunos é um misto de surpresa e orgulho. Faz parte do processo dessa oficina, pois eles começam duvidando muito de sua capacidade. Aos poucos eles vão pegando o jeito. Quando veem o resultado final, eles percebem que todo aquele esforço tinha um propósito", finaliza.

Leia os jornais dos alunos!
(clique nas imagens para abrir o PDF)



Notícias Escolares
Arinos (manhã)



Jornal Cidadão
Arinos (tarde)



Jornal da 5
Montenegro (manhã)



5 Minutos
Montenegro (tarde)

Fotos abaixo:

- 1) alunos fazem as apurações das oficinas;
- 2) escrevem as matérias e depois digitam;
- 3) participam do fechamento do jornal e
- 4) apresentam o jornal na culminância.



Sala de Proficiência em Bento Gonçalves (RS) ensina fotografia com máquinas doadas pelo IBS

Em Bento Gonçalves (RS), a fotografia agora faz parte das trilhas de aprendizagem nos projetos da Sala de Proficiência. Fazendo uso das três máquinas fotográficas que foram doadas para a Secretaria de Educação, os alunos trabalham diversas temáticas, registrando a própria comunidade do entorno e surpreendendo com produções que levaram os educadores a promoverem uma premiação para as imagens que se destacaram. Segundo Luís César Minozzo, responsável pelo espaço na Secretaria de Educação, o material tem sido aproveitado por todos os educadores que promovem as trilhas na Sala de

Proficiência, junto às atividades que ocorrem semanalmente com os alunos da rede municipal.

"Nas trilhas de aprendizagem, tivemos a ideia de oferecer as câmeras fotográficas como parte da atividade, mas o projeto foi tão intenso e tão interessante que todos os grupos resolveram colocar a fotografia dentro de suas trilhas. Os professores que participaram da formação do IBS têm trabalhado toda a parte histórica da fotografia, orientando os alunos para a necessidade de compreender que mensagem querem passar em seus projetos fotográficos", ressaltou Luis.



Premiados do Concurso Filmaê 2023 ganham máquinas fotográficas

Em 2023, as escolas da rede IBS foram convidadas a participar do 1º Itinerário e Desafio Filmaê, promovido pela startup social Cais Impactaê. Com o slogan "Um smartphone na mão, uma ideia na cabeça", o projeto oferecia uma trilha de aprendizagem criativa, *online* e alinhada à Base Na-

cional Comum Curricular (BNCC) para que estudantes de qualquer escola criassesem seus próprios filmes.

O IBS incentivou a inscrição de diversas escolas da rede e, para fomentar ainda mais o concurso, foi oferecida uma máquina fotográfica para as escolas que vencessem em qualquer catego-

ria (veja os vencedores na edição de janeiro de 2024 do IBS Notícias).

Promessa feita, promessa cumprida. As máquinas foram enviadas e, de volta, recebemos os registros desses recebimentos das quatro escolas vencedoras, indicadas nas fotos abaixo. Parabéns aos premiados!



Beberibe (CE)



Conceição da Barra (ES)



Iraquara (BA)



Pojuca (BA)

Oficina de Dança é incorporada às oficinas de Arte e Cultura



Arte e cultura são conceitos bastante abrangentes e as oficinas que o IBS oferece nessas temáticas já trabalhavam o teatro com bonecos e com gente. Dentro dessas oficinas, sempre existe um espaço grande para danças, seja dos personagens das peças, seja do próprio público, pois a música (outra temática que também tem sua oficina própria) permeia tudo.

Assim, a Oficina de Dança saiu do papel em 2024 para se tornar uma realidade nas ações presenciais do

IBS, mais especificamente do PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação). A professora da oficina, Luana Bicalho, trabalha movimentos e sons de danças regionais, buscando a criatividade individual e coletiva, para que os alunos possam reconhecer o próprio corpo e as possibilidades de movimento. Assim, eles podem se relacionar consigo e com os outros, conhecendo também os elementos da coreografia. Por exemplo, em Arinos (MG), a criação esteve associada ao tema das

veredas do sertão. "Misturamos a dança contemporânea com as danças tradicionais, percebendo novas formas coletivas de mover e compor", disse ela.

Já em Montenegro (RS), a abordagem mudou e foram trabalhados elementos da coreografia com enfoque nas danças urbanas: "fizemos uma conscientização entre as danças tradicionais e danças atuais, trazendo passos sociais. Os alunos foram participativos, criativos e animados", descreveu.

Bento Gonçalves (RS) faz contação de história com teatro de sombras

Da confecção dos personagens até a preparação do roteiro, os alunos da Escola Alfredo Aveline, em Bento Gonçalves (RS), produziram um momento repleto de criatividade aproveitando a técnica do teatro de sombras para fomentar a contação de histórias em sala de aula.

A proposta foi realizada com três turmas do 7º ano que, divididos em grupos, tiveram a missão de explorar os livros da biblioteca e escolher alguns contos e lendas para

serem apresentados pelo teatro de sombras. "Em grupos de 4 ou 5, convidei os alunos para fazerem uma leitura no grupo. A partir do livro escolhido, eles escreveram o roteiro, organizaram o cenário e até confeccionaram os personagens com materiais reciclados. Tudo foi pensado nos mínimos detalhes, trilha sonora, efeitos especiais e muita diversão na hora de apresentar para a turma", destacou a educadora Fabiane Caio.



Implantação do LEVE, práticas sustentáveis e horta escolar em Arinos (MG) e Montenegro (RS)



As atividades das Oficinas Criativas em Arinos (MG) e Montenegro (RS) movimentaram as turmas com atividades práticas, campanhas de sensibilização e coleta de recicláveis na comunidade. A programação envolveu muita “mão na terra” e arte com reuso de materiais, além da implantação do LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar, instalado nas duas escolas: João Gontijo Ferreira e Cinco de Maio.

Os alunos se engajaram em todas as atividades, ajudando em todo o processo da horta escolar, sob o comando do professor Wanderley Marques, que ensinou aos alunos sobre a preparação do solo, hortas suspensas, cultivo de hortaliças e, principalmente, sobre o trabalho coletivo. Houve também a confecção de sofás e jarros com reuso de pneus e o plantio e manejo nos caneiros agroflorestais.

Para além das intervenções nos espaços verdes da escola, as turmas de Arinos debateram sobre a educação ambiental com práticas interdisciplinares.

Nesta oficina, a formadora Márcia Andrade trabalhou com o livro “O Corte e a Chama”, de Léo Cunha, trazendo para a sala uma roda de conversa sobre os impactos ambientais que tem causado diversos danos em regiões do entorno. “Após a leitura, os alunos foram indagados sobre os impactos ambientais e o que tem acontecido na cidade deles, no bioma do Cerrado e quais são as consequências da intervenção humana no meio ambiente. Pedi a eles que desenhassem esses impactos de acordo com suas percepções. Depois, juntamos as produções e contextualizamos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, ressaltou.

Para a educadora Mônica Benevides, as atividades abriram muitas oportunidades de práticas pedagógicas que podem ser trabalhadas de forma continuada, seja em sala de aula, seja levando a turma para ações nas comunidades.

“Foi uma semana muito rica de aprendizado. Falamos sobre sustentabilidade, preservação do planeta, qualidade de vida, como evitar a poluição, preservar as águas dos rios, o consumo consciente de água, de energia e até mesmo o que leva ao aumento dessas queimadas, que têm sido tão noticiadas nesses últimos tempos. Acredito que todas essas questões precisam ser trabalhadas desde os primeiros anos escolares com a turma. Já pensamos em algumas práticas aproveitando as ideias de ações com os materiais reciclados e incentivando a coleta seletiva na região”, ressaltou.



Jogos BIO e BIO+ são lançados na CIEDUCA em Bento Gonçalves (RS)

Com o tema "Aprendizagem da Educação Ambiental por meio de jogos pedagógicos", o IBS esteve presente na 4ª edição da Conferência Internacional de Educação Ambiental (CIEDUCA), no município de Bento Gonçalves (RS), a convite do Instituto Venturi.

O evento reúne especialistas de todo o Brasil para o debate de implementação da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e as perspectivas e estratégias futuras, com foco em alcançar resultados efetivos e de impacto ambiental.

BIO e BIO+ foram os dois jogos lançados oficialmente na conferência, sendo apresentados pelos diretores do IBS, Luis Eduardo Salvatore e Danielle Haydée, que trouxeram um histórico das atividades com jogos que o IBS vem realizando desde 2017.

Vale ressaltar que a região tem pos-

sibilitado um intercâmbio que ultrapassa fronteiras, com experiência de escolas de Uruguaiana e Barra do Quaraí, em atividades com educadores da Argentina e Uruguai, na aplicação dos jogos para além dos muros da escola. Esses são de fato os professores que transformam!

Com conteúdo alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), BIO e BIO+ trazem reflexões sobre os caminhos para diminuir os impactos ambientais e as mudanças climáticas que ocorrem no mundo. A lógica é simples: ganha o jogo quem tiver a menor pegada ambiental.



Quer saber mais? [Vá lá no site!](#)

Quer comprar o BIO e BIO+?
[Clique aqui.](#)

IBS no Estadão Summit ESG

Atento aos eventos climáticos que têm ocorrido no país em 2024 e tendo um histórico de trabalhos com Educação Ambiental em escolas públicas há 20 anos, Instituto Brasil Solidário compareceu ao Estadão Summit ESG, ocorrido no dia 26 de setembro no Teatro B32, em São Paulo, a convite do jornal Estadão. Com oito painéis, três palestras e dois *talks*, ficamos por dentro do que há de mais atual nos debates na academia, no setor público e também no setor privado. Um dos assuntos mais recorrentes nos debates foi sobre a conta das emissões ter chegado, com o aumento de 1,5° na tempera-

tura e podendo chegar a 4°C, se as emissões não forem neutralizadas até 2050.

Às vésperas 30ª da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, que será sediada em Belém,

em novembro de 2025, a boa notícia é que o Brasil é o país com mais energia limpa do mundo e possui todas as condições de liderar o debate mundial sobre a transição energética.

O evento ocorre

num momento oportuno, já que o IBS acaba de lançar os novos jogos de cartas BIO e BIO+, que trabalham debates sobre pegada ambiental e traz uma proposta lúdica que desenvolve a consciência ambiental desde o Ensino Fundamental em escolas públicas e privadas.



EaD inspira projeto de reciclagem em Cubatão (SP)

Um projeto de Educação Ambiental em Cubatão (SP) conseguiu unir escola, comunidade e família, com parcerias que já alcançaram outras organizações sociais na região. A educadora Tânia Vassão, que participou do curso EaD do IBS, se inspirou em uma das atividades do curso para mobilizar seus alunos numa visita de sensibilização no entorno da escola, criando uma turma de agentes ambientais comprometidos com a reciclagem dentro e fora de sala de aula.

A proposta realizada na UME Dom

Pedro movimentou funcionários, gestores da escola e até uma parceria com uma ONG local de proteção aos animais, que se beneficia do material recolhido nos coletores sustentáveis e conta com mobilização diária das turmas no descarte correto de garrafas PET e papelão. "Durante o passeio no entorno da escola, ficou constatado o descarte na rua lateral. Fizemos um levantamento dessa problemática e iniciamos uma sensibilização na escola e comunidade. O projeto apresentou resultados muito positivos e todos

participaram ativamente, fazendo campanhas em todas as salas. Agora, o plástico recolhido vai para posto de reciclagem e as tampinhas para uma ONG de proteção aos animais abandonados", ressaltou.



Projeto de horta com educação infantil em Caraguatatuba (SP)

Unindo Educação Ambiental à arte e leitura, a Escola CEI Profª Maria Onicie Dias Pereira, de Caraguatatuba (SP), mobilizou um projeto de muita interação com a natureza, envolvendo crianças da creche desde os 3 meses até 5 anos de idade, que participam ativamente das práticas sustentáveis nos espaços da escola. Aproveitando a contação de história com o livro "O grande rabanete", da Tatiana Belinky, os pequenos são levados até a horta da escola para vivenciarem o contato com a terra, junto do plantio até a colheita dos rabanetes, que são utilizados no almoço e merenda escolar.

Segundo a educadora Querem Silveira, as atividades acontecem semanalmente no contraturno da escola e fazem parte do projeto "Curiosos por natureza", da Secretaria de Educação. "Plantamos rabanete e, após a colheita, eles experimentaram no almoço. Adoraram. São ações que conseguem integrar toda a escola.

O parque da creche é construído com diversos materiais reciclados, trazendo também essa vivência do cuidado com o meio ambiente e da prática sustentável", ressaltou.



Comunidades de Catalão (GO) recebem campanha de conscientização

A importância da coleta seletiva foi trabalhada com diálogo e mobilização dos alunos da Escola Pedro Netto Paranhos, em Catalão (GO). A turma do 4º ano foi às ruas conversar com os moradores do bairro Pontal Norte (veja foto abaixo), levando informação e muita disposição em mostrar os danos causados pelos resíduos descartados de forma incorreta e que demoram décadas para se decompor.

"A ação na comunidade fez parte de uma etapa do nosso projeto Ecoviver, ressaltando sobre a importância da reciclagem e do descarte correto, com cartazes e panfletos trazendo informações, como o tempo de decomposição de determinados tipos de lixo. Falamos também sobre a reciclagem, explicando de que forma ela pode ser feita, e reforçando sobre o caminhão da coleta seletiva, que passa nas ruas no bairro toda terça-feira", ressaltou a educadora Josiane Alves.

O aprendizado contínuo de Celma Alves da Silva, em Ibitiara (BA)

Celma Alves da Silva é diretora pedagógica da Educação Infantil da rede municipal de Ibitiara (BA). Ela conheceu o Instituto Brasil Solidário em 2013, quando atuava como coordenadora pedagógica, e foi mobilizada para participar da Oficina de Música nas escolas José Pereira de Araújo e Manoel Pedro de Oliveira. "As aprendizagens dos estudantes nas oficinas foram muito potencializadoras e estimulantes, colocando os talentos e protagonismo de nossos adolescentes para aflorar", lembra ela.

Em 2015 e 2016, atuando como supervisora técnica dos Anos Finais, ela pôde acompanhar mais de perto as ações da jornada pedagógica e a multiplicação dos aprendizados das oficinas nas demais escolas da rede. Nos anos seguintes, ela retornou à sala de aula e usou seus aprendizados de Educação Ambiental para trabalhar a horta sustentável de plantas medicinais na escola. "Os estudantes estudaram as plantas medicinais africanas, aprenderam sobre os benefícios de algumas e fizemos o plantio. Cada mãe recebeu ao final uma muda das plantas estudadas para o plantio em suas casas", orgulha-se. Quando os jogos Piquenique e Bons Negócios chegaram a Ibitiara, na primeira expansão feita em 2019, Celma desconfiou que eles não fossem voltados para sua prática pedagógica, mas, através de algumas adaptações, foi possível realizar o trabalho com crianças. Aos poucos, ela foi percebendo que os jogos – especialmente

“

Quando fiz os cursos EaD de Educação Financeira e Educação Ambiental, foi um divisor de águas para as próximas ações em rede municipal.

**Celma Alves da Silva,
diretora pedagógica em
Ibitiara (BA)**



te o Piquenique – se estendiam para muito além da sala de aula. "Jogávamos quinzenalmente com as crianças e algumas mães e funcionárias da escola voluntárias", lembra.

Em 2022, na função de supervisora técnica dos Anos Iniciais e depois secretária de educação, iniciou uma jornada de reuniões com gestores escolares. Foi ali que sua história se cruzou com a do IBS de novo. Os cursos do EaD eram exatamente o que ela buscava. "Pelo planejamento da SEMEC, a ideia inicial era realizar os cursos para encontrar estratégias de multiplicação das ideias lançadas na formação dos coordenadores, buscando mais técnicos, diretores e coordenadores para realizarem e apoiar na disseminação nas escolas. Quando fiz os cursos EaD de Educação Financeira e Educação Ambiental, foi um divisor de águas para as próximas ações em rede municipal", explica.

O resultado veio este ano: o aprendizado nos cursos serviu de base para

a jornada pedagógica, em que os temas dos cursos foram discutidos com a equipe de diretores e coordenadores. Ela explica: "a Educação Ambiental esteve presente em todas as escolas. Com o apoio das duplas gestoras, buscamos efetivar as práticas no chão da escola realizando projetos e sequências didáticas dentro da temática no primeiro e segundo trimestre letivo de 2024".

Seguindo o lema do aprendizado contínuo, Celma finaliza: "seguirei planejando, sonhando, realizando e acompanhando e mobilizando constantemente a nossa rede na colaboração da Secretaria de Educação de Ibitiara e demais colaboradores dentro e fora do contexto escolar, para que as reflexões geradas no contexto desta parceria sigam alimentando práticas dentro do nosso currículo municipal. Minha gratidão por essa parceria, com imensuráveis aprendizagens e afetivos encontros pedagógicos".

Mediação de Leitura com nova biblioteca e bosque literário em Arinos (MG)

A Oficina de Mediação de Leitura em Arinos (MG) contou com um acolhimento ainda mais especial a partir das entregas estruturais do projeto na Escola João Gontijo Ferreira. As atividades preparadas para a oficina foram realizadas já na nova biblioteca e no espaço do bosque literário construído em área aberta, com toda a estrutura para os alunos apreciarem a leitura ao ar livre, caminhando por entre as casinhas de madeira repletas de livros, com bancos e mesas de madeira.

A turma participou de momentos de contação de histórias, de pintura e leitura debruçados nos banquinhos do bosque literário e ainda toda a prática da organização do acervo da biblioteca, que durante a semana de formação, já estava com os 500 livros doados para a escola e seu ambiente preparado com almofadas, aventais e tapetes literários, junto à pintura artística inspirada na obra de Guimarães Rosa.

Segundo a educadora Celma Barbosa, a formação trouxe diversas ideias que podem ser mobilizadas aproveitando todo o espaço entregue pelo projeto. "Estou com várias ideias que quero colocar em prática com os alunos. Esse trabalho com os poemas, o brincar com as palavras, algumas que nem sabemos o significado e dão margem para trazermos o lúdico nas atividades. Já estou imaginando nossas rodas de leitura no bosque literário, que tem até um parquinho, então é um mundo encantado para os alunos", disse.



Roda de leitura é destaque em Ribeiro Gonçalves (PI)

O calendário do 30 Minutos pela Leitura tem sido trabalhado de forma criativa e em vários ambientes pelas escolas de Ribeiro Gonçalves (PI), município com projeto financiado pela Echoenergia e Grupo Equatorial. Na EMEF 15 de Outubro, educadores preparam o espaço literário em diversas áreas comuns da escola, dispondo os livros no pátio e até

na sombra das árvores do entorno para as turmas aproveitarem. "A leitura melhora o vocabulário e estimula o raciocínio dos alunos. Os professores, junto com a diretora e coordenadora, organizam os espaços literários e rodas de leitura, pois não temos biblioteca aqui. No momento da leitura, a professora conta uma história e em seguida é realizada uma



atividade de acordo com a história lida. Essas atividades envolvem desde os alunos do infantil 2 até 9º ano", disse a educadora Ana Lúcia Oliveira.

Acervo literário chega às escolas premiadas do São João Literário



Após uma edição repleta de acolhimento e criatividade na grande festa do São João Literário 2024, o IBS preparou três acervos com 500 livros para a entrega da premiação deste ano, que já chegou nas bibliotecas das escolas vencedoras, com diversos registros dos alunos aproveitando o material nos cantinhos de leitura. Os 1.500 livros chegaram às escolas que ganharam o pódio pelo conjunto da obra, envolvendo tanto o produto literário da edição deste ano, como a quadrilha literária. Na educação infantil, ganhou a Escola Maria França de Jesus, em São José de Piranhas

(PB). Para os anos iniciais, o prêmio foi conquistado pela EM Antônio Pinheiro dos Santos, de Catalão (GO) e os anos finais foi para a EM Santa Inês, também de Catalão (GO).

"Já recebemos o acervo e iniciamos a visitação com os alunos da escola para apreciarem os livros entregues na escola. Deixamos que pegassem, folheassem e até escolhessem os seus preferidos para começar a leitura. Estão todos encantados. Isso é fruto, uma conquista, do nosso trabalho e do trabalho deles também", ressaltou Dilis de Oliveira, diretora da EM Santa Inês.



Troféus para turmas que ganharam em cada categoria em Nova Russas (CE)

Em reconhecimento ao trabalho realizado pelas escolas que se inscreveram na edição deste ano e se destacaram em cada categoria do concurso, foram entregues os troféus dos primeiros colocados, que reservaram um momento especial para fazer a entrega em suas turmas ganhadoras.

Em Nova Russas (CE), a EMEF Zilmar Mendes Martins mobilizou toda a escola, conquistando o pódio com a turma EJA, que desenvolveu lindos versos sobre a relação do homem com o campo e ganhou na categoria "Melhor Livro de Poesia".

"Sempre fizemos um trabalho muito bacana com os projetos do IBS e esse ano não foi diferente. A escola fez a inscrição com todas as turmas, envolvendo uma produção maravilhosa dos alunos, com cordéis, poesias e a quadrilha literária que encantou em cada detalhe. Ficamos muito felizes quando foi anunciado que a turma EJA tinha conquistado a primeira colocação com o livro de poesia sobre o agricultor do sertão. Para nós, foi uma alegria imensa, pois acompanhamos todo o esforço e engajamento dos educadores e alunos da turma", ressaltou Pedro Carvalho, coordenador pedagógico da escola.



Conceição da Barra (ES): equidade e valorização cultural se destacam nos projetos literários nas escolas

A prática literária de mãos dadas com a valorização cultural, dando espaço para o diálogo entre gerações, indo dos pequenos aos mais velhos na escuta sobre a história de sua comunidade. Nas escolas Gentil Lopes da Cunha e CMEI Joana Darc, o momento de leitura foi também de partilha e reflexão, com a oportunidade para os alunos conhecerem sobre a história dos quilombolas com a condução de uma moradora local e funcionária da escola.

Dentro desse mesmo tema, ressaltando a diversidade, identidade e equidade, os alunos da EMEF Jorge D. Donati e CMEI Joana Darc, trabalharam o livro "Princesas Negras", de Ariane Celestino Meireles e Edileuza Penha de Souza e o poema "Nosso Corpo é demais", de Tyler Feder, com mediação dos professores trazendo relatos e vivências pessoais, ressaltando a importância do respeito às diferenças, com os alunos também contribuindo com seus depoimentos.

"Foi um bate papo estimulante! Após a leitura da história e do poema, cada criança teve a oportunidade de falar sobre o seu corpo e respeito a todos os corpos de seus colegas. Foi um momento único de partilha e diálogo sobre a importância da história e seu contexto, da cultura e ancestralidade, e para encerrar falamos a frase 'Somos todos iguais na diferença'", destacou Vânia Reuter, técnica da Secretaria de Educação.



CMEI Joana Darc



EMEF Jorge D. Donati



Escola Gentil Lopes da Cunha

Sacola Viajante em Lauro de Freitas (BA)

Pensando na importância de trabalhar o hábito da leitura como uma prática do dia a dia com acompanhamento dos pais, a Escola Municipal Dom Avelar, em Lauro de Freitas (BA), criou o projeto "Sacola Viajante", onde os alunos têm a oportunidade de escolher um livro para levar para casa e, assim, se debruçar na leitura junto a seus familiares.

"É um projeto desenvolvido para dar vida à nossa biblioteca e fazer com que nossos alunos se tornem leitores ativos de verdade. Os alunos levam os livros em uma Sacola Viajante para ler, interpretar e ter o prazer de desfrutar com suas famílias o livro escolhido. Hoje, a proposta já atende desde a Educação Infantil até o 5º ano. Os alunos adoram", explica Iraildes Fonseca, educadora da escola.

É a prática literária saindo da sala de aula e chegando no aconchego de casa, formando o leitor para além da biblioteca escolar!



Creches em São José de Piranhas (PB) trabalham leitura com mediação dos pais

O incentivo à leitura em São José de Piranhas (PB) começa desde os primeiros anos, numa proposta que envolve os familiares dentro da escola, tornando-os mediadores das práticas literárias. A proposta, que já faz parte da grade curricular em todas as creches do município, traz os pais dos alunos para uma leitura coletiva no pátio da escola, com direito a cenário preparado pelos educadores com fantoches e um ambiente acolhedor e lúdico para encantar os pequenos.

Segundo a educadora Alecsandra Alves, da Creche Primeira Infância Professor Francisco Vieira da Silva, a

iniciativa é realizada semanalmente, quando os educadores escolhem um livro dois dias antes da atividade, convidando o pai para fazer a apresentação literária no horário combinado.

"Entregamos o livro numa sacolinha e, junto, vem um convite relatando o dia e a hora da leitura, que geralmente é na sexta-feira. Então, a família leva o livro para casa com antecedência para ler junto. Isso é um incentivo para que os pais leiam com as crianças em casa. A princípio, os pais ficam nervosos mas, ao longo da leitura, vão se tranquilizando. As crianças ficam superatentas à leitura e as famílias estão gostando muito

de viver esse momento com seus filhos. No final, entregamos um mimo em agradecimento àqueles pais que vieram colaborar conosco no desenvolvimento do projeto", relata a educadora.



Livros só com imagens faz alunos soltarem a imaginação em Catalão (GO)

Trabalhando com o livro "O Lenço", de Patrícia Auerbach, as turmas do Jardim I e II da CMEI EM Alba Mathias Mesquita utilizaram apenas imagens para contar uma história envolvente e cheia de possibilidades. Sem texto, a obra convida as crianças a usarem a imaginação para interpretarem as cenas e criarem suas próprias narrativas. Segundo a educadora Adriana Damão, o livro traz o lenço como personagem principal, que é transformado em diversos objetos e figuras ao longo da história, abrindo oportunidade para os alunos explorarem temas com criatividade, versatilidade e ludicidade. "O livro estimula a percepção visual, a interpretação e a construção de significados, promovendo a autonomia e a expressão

infantil. Foi um momento significativo, pois usamos músicas que serviram como gancho para embalar o momento da contação, criando um espaço envolvente e divertido", destacou a educadora.

A imagem também foi o ponto principal na atividade com a turma da Escola Municipal Inês Dias da Silva, que fez um livro só de imagens e a partir das figuras escolhidas. Depois produziram um texto que foi compartilhado com as outras turmas, com exposição e momentos de leitura nos corredores da escola.

"Como estamos trabalhando com duas autoras, Ruth Rocha e Ana Maria Machado, fiz uma proposta para que eles fossem grandes autores das produções de peças deles mes-

mos, para que pudesse ler as produções para os alunos durante o intervalo. Eles ficaram encantados ao ler para os outros alunos. Fizemos um livrinho só de imagens que eles confeccionaram", destacou a educadora Helenice da Silva.



30 Minutos Pela Leitura é uma mobilização mensal promovida pelo IBS em municípios parceiros, no qual as escolas param suas atividades por 30 minutos para dedicá-los exclusivamente à leitura. Veja como foram as últimas mobilizações.



Irecê (BA): Encontro Literário da Rede Municipal



Em espaço aberto, com muitas cores e poesia, a Secretaria de Educação de Irecê (BA) preparou um Encontro Literário ao ar livre na praça do município, repleta de acolhimento e práticas de leitura com muita interação de toda a comunidade escolar. Crianças e jovens da região puderam participar de dinâmicas, como atividades com brinquedos

tradicionais, rodas de leitura e contações de história com direito a canções inspiradas nos livros.

A educadora Rosy Rodrigues, que atua na Secretaria de Educação, aproveitou uma prática vista nas formações de leitura do IBS utilizando o canto e a música nas atividades literárias. "Contamos uma história envolvente, repleta

de poesia e brincadeiras tradicionais, escrita por Francisco de Assis, que se chama "Brincar de que?" Uma das canções que fizemos no momento da leitura veio de um aprendizado de uma oficina presencial em Irecê com o IBS, aproveitei para trazer essa prática aos alunos e o resultado foi maravilhoso", ressaltou.

Patrocinio

BANK OF AMERICA NU Newave energia JOHN DEERE btg pactual echoenergia GÁS EQUATORIAL Instituto ULTRA ultragaz Ultracargo Ipiranga

[B] SOCIAL VEIRANO PALMEIRINHA Instituto EXP Setreq CAT O copenor BAYER Instituto GOL INSTITUTO SERTÕES INSTITUTO VENTURE para Inovação Avançada Millennium

Prêmios recebidos

MELHORES ONGS 2021 MELHORES ONGS 2019 MELHORES ONGS 2018 Person of the Year Entrepreneurship in Social Responsibility Award PRÉMIO EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRANSFORMA EDUCAR, MOBILIZAR, AGIR E INSPIRAR

UBS Visionaris Prêmio UBS ao Empreendedor Social 2020 Tecnologia Social Fundação Banco do Brasil Empreendedor Social 2015

instagram.com/brasilsolidario youtube.com/BrasilSolidario facebook.com/institutobrasilsolidario linkedin.com/company/brasilsolidario

IBS NOTÍCIAS

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore
Projeto gráfico, diagramação e edição: Diogo Salles
Redação: Gabriela Martins e Diogo Salles
Revisão: Flávia Cardoso e Luis Salvatore

Instituto BRASIL SOLIDÁRIO | O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável